



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 04/2013 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, E A ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL, OBJETIVANDO ATENDER A DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA DA PASTA EM 2015, ALTERANDO OS ANEXOS I (PLANO DE TRABALHO) E II (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO).

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta, MARCELO MATTOS ARAUJO, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.455.951 SSP-SP e do CPF/MF nº 028.721.728-07 doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 07.258.863/0001-02, tendo endereço à Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº – Parque do Ibirapuera – Portão 10 – Bairro Ibirapuera CEP:04094-050– Cidade São Paulo - SP, e com estatuto registrado no 2º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - SP, sob nº111.691, neste ato representado por seu Diretor Executivo Edeimar Viotto Júnior, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 22.310.790-6 e do CPF/MF nº148.978.078-59, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846 de 04/06/1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29/07/1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 11748/2013 fl.808, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar, combinado com o artigo 24, inciso XXIV, da Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e alterações posteriores, **RESOLVEM** celebrar o presente **ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO** referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao **EQUIPAMENTO** instalado no endereço à Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº – Parque do Ibirapuera – Portão 10 – Bairro Ibirapuera CEP:04094-050– Cidade São Paulo - SP cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração do Anexo I - Plano de Trabalho, para redução das metas, e do Anexo II – Cronograma de Desembolso e Orçamento, para redução de recursos orçamentários referentes ao exercício de 2015.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, Parágrafo Primeiro do Contrato de Gestão nº 04/2013, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste **CONTRATO DE GESTÃO**, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III, a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA**, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo II – Sistema de Pagamento (Cronograma de Desembolso), a importância global de **R\$ 9.461.063,00** (nove milhões, quatrocentos e sessenta e um mil e sessenta e três reais).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a CLÁUSULA OITAVA Contrato de Gestão nº 04/2013, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2015, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 9.461.063,00 (nove milhões, quatrocentos e sessenta e um mil e sessenta e três reais), mediante a liberação de 5 (cinco) parcelas de acordo com o "Anexo II – Cronograma de Desembolso". O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de R\$ 9.461.063,00 (nove milhões, quatrocentos e sessenta e um mil e sessenta e três reais), que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 no item 33.90.39 – 75 no exercício de 2015, será repassado em 5 parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 8.514.956,70 (oito milhões, quinhentos e quatorze mil, novecentos e cinquenta e seis reais e setenta centavos), serão repassados através de 5 (cinco) parcelas conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 946.106,30 (novecentos e quarenta e seis mil, cento e seis reais e trinta centavos), serão repassados através de 5 (cinco) parcelas conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 18 de maio de 2015.

CONTRATANTE
Marcelo Mattos Araújo
SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA
Edemar Viotto Júnior
Diretor Executivo
ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Testemunhas:

Nome: _____
RG: _____

Nome _____
RG: _____

H



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
2015

ADITAMENTO CONTRATUAL

UNIDADE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO ADITAMENTO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2015.....	07	
OBJETIVO GERAL	08	
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	08	
OPERACIONALIZAÇÃO	09	
QUADROS DE METAS	11	
METAS TÉCNICAS		
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA.....	11	
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	12	
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO	15	
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	18	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	19	
METAS ADMINISTRATIVAS		
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO.....	21	
METAS CONDICIONADAS		22
ANEXO 1:		
PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	24	
ANEXO 2:		
DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	27	
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	37	
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO.....	37	
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	39	
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO.....	40	
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP.....	41	
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	41	
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA.....	43	
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	44	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL.....	46
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL.....	48
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	50
AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	50



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

APRESENTAÇÃO

O Museu Afro Brasil, foi criado em 2004 com o propósito de preservar e divulgar a cultura brasileira, propondo uma discussão mais profunda sobre a questão da contribuição dos africanos e seus descendentes à cultura e história nacional, bem como favorecer o diálogo entre países irmãos, por meio da produção estética. Hoje, o Museu Afro Brasil é reconhecido como o maior museu afro-americano nas Américas.

Assim, ele se oferece como introdutor de uma nova leitura sobre a história do Brasil na qual se inclua fatos e personagens reveladores da presença fundamental dos afro-brasileiros na constituição da brasilidade. Desta forma, visa o reconhecimento e a confirmação da dignidade e competência da população negra em nosso país.

A Associação MUSEU AFRO BRASIL – Organização Social de Cultura, procura ampliar a oportunidade de acesso da população a equipamentos culturais de prestígio social. Procura, ainda, aproximar o público tanto de uma história brasileira na perspectiva negro-africana, quanto do patrimônio do Estado, facilitando o acesso aos bens culturais.

Tem como missão promover o reconhecimento, valorização e preservação da arte, da história e da memória cultural brasileira, tendo como referência a presença indígena, afro-brasileira e africana. Sua visão é ser organização de referência na concepção, implantação e gestão de projetos, instituições culturais e educativas voltadas à cultura brasileira, africana e afro-atlântica.

A Associação Museu Afro Brasil, a partir dessas premissas, objetiva o desenvolvimento e execução da política cultural da Secretaria da Cultura para o Museu Afro Brasil, estabelecendo um plano de trabalho que compreende calendário de atividades e programação previamente acordados.

Para seu pleno desenvolvimento, o presente plano de trabalho propõe metas coerentes com os objetivos gerais da ação cultural da Secretaria do Estado da Cultura, e descreve rotinas técnicas fundamentais à gestão de equipamentos museológicos.

É importante ressaltar que a Associação Museu Afro Brasil firmou em 22 de junho de 2013 o segundo Contrato de Gestão estabelecido com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da sua Secretaria de Estado da Cultura.

Para o ano de 2015 o Museu Afro Brasil, além de manter sua agenda de exposições e de atividades educativas e culturais essenciais, viabilizadas por meio do repasse do contrato de gestão, conta com um Plano Anual de Atividades, totalmente aprovado na Lei Rouanet, compreendendo diversos projetos importantes para o desenvolvimento da instituição, tais como atualização da expografia da exposição de longa duração, implantação de reserva técnica, produção de exposições e ações de comunicação, pesquisa e educação, condicionadas à captação de recursos específicos.

Vale destacar que o Museu mantém um sistema de visitação com ampla política de gratuidade para todas as exposições e atividades que oferece; um Núcleo de Educação com profissionais que recebem grupos pré-agendados, instituições diversas, pesquisadores, além de escolas públicas e particulares. Através do Núcleo de Educação também mantém o programa "Singular Plural: Educação Inclusiva e Acessibilidade", atendendo exclusivamente pessoas com necessidades especiais e promovendo a interação deste público com o acervo, as exposições temporárias e as atividades oferecidas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Desse modo, reconhecer a matriz afro-atlântica na identidade da cultura nacional; respeitar a integridade do acervo como meio de valorizar o patrimônio histórico, artístico e cultural brasileiro; buscar a qualidade nos projetos e programas institucionais; desenvolver ações educativas; proporcionar amplo acesso ao Museu dando-lhe ampla divulgação; proporcionar às diversas instituições culturais do Estado de São Paulo, por meio de exposições e ações de educação, o contato com a memória, a história e a arte nacional e internacional é a razão de nossa proposta.

Diante do contexto de contingenciamento orçamentário, devido à deterioração da perspectiva econômica do País, impactando a arrecadação pública, a Associação Museu Afro Brasil apresenta nova proposta de Plano de Trabalho, considerando a redução do orçamento total aprovado para o ano de 2015 de R\$10.750.000,00 para R\$9.461.063,00.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu Afro Brasil, garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:
Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;

Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;

Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;

Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2015, o Museu permanecerá aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 1º/01, 17/02, 24/12, 25/12 e 31/12. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 10h às 18h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos.

A entrada no Museu Afro Brasil é paga, sendo R\$ 6,00 (seis reais) a inteira e R\$ 3,00 (três reais) a meia-entrada com opção de pagamento em dinheiro, cartão de débito e cartão de crédito. Terão direito à meia-entrada os estudantes e aposentados, mediante apresentação de documento comprobatório.

Têm direito à gratuidade: público em geral às 5ª feiras e aos sábados; pessoas maiores de 60 anos, mediante a apresentação do documento de identidade; crianças até os 10 anos de idade, mediante a apresentação do documento de identidade; pessoas com deficiência e o respectivo acompanhante; professores da rede pública de ensino (municipal, estadual e federal), mediante a apresentação do documento de identidade e holerite; alunos de escolas públicas, mediante a apresentação de documento comprobatório; associados do ICOM, mediante a apresentação da carteira da organização e do documento de identidade; empregados das Organizações Sociais gestoras de museus e programas culturais do Estado de São Paulo, mediante a apresentação da carteira funcional; servidores públicos da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, mediante a apresentação da carteira funcional; policiais militares, civis, técnico-científicos e seus familiares, mediante a apresentação do último holerite, acompanhado de documento de identidade; portadores do "Passaporte dos Museus" (válido para 1 visita) que utilizarem o mesmo até o dia 30 de maio de 2015.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do Museu Afro Brasil para 2015 e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu Afro Brasil", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será à base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

captação de recursos). As exposições previstas poderão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Objetivos Específicos

Salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico do Museu Afro Brasil, para que o mesmo seja preservado, valorizado e disponibilizado no presente e para as gerações futuras.

2) Estratégia de ação

- I. Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- II. Assegurar o desempenho das atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- III. Prover recursos humanos para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- IV. Promover a especialização de recursos humanos para as atividades de preservação;
- V. Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos;
- VI. Realizar inventário dos acervos sob guarda permanente;
- VII. Manter registros atualizados dos objetos sob guarda temporária (empréstimo/comodato)
- VIII. Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos;
- IX. Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;
- X. Promover ações de intervenção direta em itens do acervo;
- XI. Fomentar a pesquisa (levantamento e registro de informações) dos acervos da instituição;
- XII. Garantir a disponibilização do acervo.

3) Nº e perfil dos funcionários do Programa:

A equipe responsável por este Programa é formada por 11 profissionais graduados em áreas como: Museologia, História, Artes, Ciência da Informação, Têxtil e Moda e Filosofia. Um profissional é pós-graduado em nível de Mestrado: Museologia; 2 mestrandos em História: Teoria e Crítica de Arte e Arqueologia. Possui 5 profissionais com cursos de pós-graduação *latu sensu* em: Museus de Arte, Gestão de Patrimônio, História da Arte e Arqueologia. Dentre os profissionais, três possuem Curso Técnico em Conservação pela Fundação de Arte de Ouro Preto e outro na Escuela Nacional de Conservacion, Restauracion y Museología Manuel del Castilho Negrete - México. Os profissionais destinados a este programa realizam apoio aos Programas de Exposições e Programação Cultural e ao Programa de Apoio ao SISEM-SP.

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2015	META
1	Realizar pesquisa sobre percurso das obras do acervo a partir de sua aquisição pelo museu.	Nº de obras pesquisadas	1ºtrim	6
			2ºtrim	
			3ºtrim	
			4ºtrim	
			Anual	6
			ICM %	100%
2	Pesquisar nos dossiês de exposições anteriores à fundação do Museu Afro Brasil a participação de obras que atualmente compõem o acervo desta instituição: 1ª etapa do projeto "Origem e procedência de obras do Acervo Museu Afro Brasil" (enviado à SEC no último trimestre de 2013)	Listagem de Obras do Museu encontradas nos dossiês.	1ºtrim	1
			2ºtrim	
			3ºtrim	
			4ºtrim	
			Anual	1
			ICM %	100%
3	Coletar e editar depoimentos de Emanuel Araujo sobre história de aquisição das obras que compõem o acervo do Museu Afro Brasil: 2ª etapa do projeto "Origem e procedência de obras do Acervo Museu Afro Brasil" (enviado à SEC no último trimestre de 2013)	Apresentar lista de 4 obras em 2015 com sistematização das informações coletadas	1ºtrim	
			2ºtrim	
			3ºtrim	
			4ºtrim	1
			Anual	1
			ICM %	100%
4	Realizar levantamento de obras correlatas às do Museu Afro Brasil em instituições parceiras: Projeto de pesquisa "Patrimônio africano e afro-brasileiro: diálogos entre acervos".	Listagem de obras reconhecidas com indicação do estágio de pesquisa.	1ºtrim	
			2ºtrim	
			3ºtrim	1
			4ºtrim	
			Anual	1
			ICM %	100%
5	Divulgar resultados de pesquisa sobre o acervo através de publicação ou participação em Encontros, Simpósios ou Seminários nacionais ou internacionais.	Artigo ou publicação virtual produzido.	1ºtrim	
			2ºtrim	
			3ºtrim	
			4ºtrim	1
			Anual	1
			ICM %	100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) Objetivos Específicos

. Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

. Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio), Férias no Museu (janeiro e julho) e Mês da Consciência Negra (novembro).

. Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).

. Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.

. Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.

. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação

- Fortalecer a formação de público a partir da diversidade temática das exposições temporárias.

- Criar instrumentos que ampliem informações sobre as exposições.

- Participar de eventos culturais que atuem em rede.

- Ampliar a presença do Museu na agenda cultural da cidade.

- Estar aberto ao público 308 dias em 2015.

3) Nº e perfil dos funcionários do Programa:

A equipe responsável por este programa é formada por 9 profissionais. Desses, três tem formação em nível superior, sendo um doutor em Antropologia e um mestre em Antropologia. Os sete profissionais que também integram a equipe possuem o Ensino Médio ou Fundamental completo e experiência de cerca de quinze anos na área de montagem de exposições em Museus.

As ações desenvolvidas neste programa contam com o apoio dos profissionais destinados prioritariamente ao Programa de Acervo.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2015	Meta
6	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	4
			3º Trim	0
			4º Trim	1
			ANUAL	6
			ICM %	100%
7	Realizar cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

8	Receber público nos cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, palestras, oficinas e workshops	1º Trim	
			2º Trim	
			3ºTrim	40
			4ºTrim	40
			ANUAL	80
			ICM %	100%
9	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas, palestras e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim	
			2º Trim	
			3ºTrim	1
			4ºTrim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
10	Realizar eventos: Lançamento de livros e catálogos de exposições (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de eventos realizados	1º Trim	
			2º Trim	1
			3ºTrim	
			4ºTrim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
11	Realizar eventos periódicos: - 1 evento Encontro com Artista por ano - 3 eventos Aos pés do Baobá por trimestre (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de eventos realizados	1º Trim	4
			2º Trim	3
			3ºTrim	3
			4ºTrim	3
			ANUAL	13
			ICM %	100%
12	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Semana de Museus . Mês da Consciência Negra . Virada Inclusiva	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3ºTrim	
			4ºTrim	2
			ANUAL	4
			ICM %	100%
13	Realizar programas de férias: Realizar oficinas Janeiro e Julho	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	4
			2º Trim	
			3º Trim	2
			4ºTrim	
			ANUAL	6
			ICM %	100%
14	Elaborar relatório com consolidação de informações coletadas no totem eletrônico contendo análise e indicação das ações de aprimoramento da gestão e do atendimento ao público	Nº de relatórios entregues	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3ºtrim	1
			4ºTrim	1
			ANUAL	4
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

15	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	34.617
			2º Trim	40.383
			3º Trim	55.000
			4º Trim	40.000
			ANUAL	170.000
			ICM %	100%
16	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim	42.000
			2º Trim	44.000
			3º Trim	46.000
			4º Trim	48.000
			ANUAL	180.000
			ICM %	100%
17	Realizar encontro sobre Literatura Negra na Biblioteca Carolina Maria de Jesus	Nº de encontros realizados	1º Trim	
			2º Trim	
			3ºtrim	1
			4ºTrim	
			ANUAL	1
			ICM %	100%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO

1) Objetivos Específicos

- . Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas guiadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- . Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

2) Estratégia de ação

- Garantir uma equipe de profissionais que realizem uma mediação qualificada entre o público e as exposições oferecidas pelo Museu.
- Contribuir para a formação dos diferentes públicos, por meio das ações realizadas pelo Núcleo de Educação.
- Participar mais efetivamente, como interlocutor e protagonista, em ações culturais e educativas, contribuindo para a discussão sobre as relações étnico-raciais.
- Consolidar o Núcleo de Educação do Museu como um espaço de referência para os interessados em conhecer, compreender e refletir sobre a cultura brasileira, a partir das matrizes africanas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Sistematizar e disseminar o conhecimento e as reflexões produzidas pelo Núcleo de Educação.

3) Nº e perfil dos funcionários do Programa:

A equipe responsável por este programa é formada por 15 profissionais graduados em humanidades: História, Artes, Ciências Sociais, Letras, Linguística, Pedagogia, Artes Cênicas e Psicologia. Entre eles, um é mestre e três são mestrandos. Um profissional tem especialização em acessibilidade e domina LIBRAS.

4) Público Alvo:

Grupos agendados e espontâneos atendidos por ações do Núcleo de Educação

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2015	Meta
18	Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas orientadas (atender no mínimo 50% estudantes da rede pública de ensino ao longo de cada ano)	1º Trim	1.500
			2º Trim	8.100
			3º Trim	9.600
			4º Trim	10.800
			ANUAL	30.000
			ICM %	100%
19	Realizar pesquisa de satisfação do público escolar agendado	Nº de pesquisas aplicadas	1º Trim	40
			2º Trim	100
			3º Trim	120
			4º Trim	160
			ANUAL	420
			ICM %	100%
20	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com as visitas mediadas	Nº de relatórios de análise do perfil de satisfação do público escolar elaborados e apresentados	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º trim	1
			ANUAL	4
			ICM %	100%
21	Atender público de grupos-alvo em visitas orientadas: idosos	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1º Trim	40
			2º Trim	40
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			ANUAL	180
			ICM %	100%
22	Atender público deficiente em visitas orientadas por meio do Projeto Singular Plural	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1º Trim	100
			2º Trim	140
			3º trim	140
			4º trim	100
			ANUAL	480
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

23	Atender professores e educadores em visitas orientadas, visando formação complementar	Nº de professores e educadores atendidos em visitas orientadas	1º trim	60
			2º trim	80
			3º trim	80
			4º trim	80
			ANUAL	300
			ICM %	100%
24	Realizar ações de formação para professores, educadores	Nº de ações realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º trim	2
			4º Trim	2
			ANUAL	7
			ICM %	100%
25	Submeter projetos elaborados pelo Núcleo de Educação a editais e premiações	Nº de Projetos submetidos	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
26	Estabelecer parcerias institucionais para ampliar a extroversão das ações realizadas pelo Núcleo de Educação	Nº de Parcerias estabelecidas	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	
			ANUAL	3
			ICM %	100%
27	Implantação de QR Code nas obras acessíveis do acervo de longa duração	Nº de obras acessíveis com QR Code implantado	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	12
			ANUAL	12
			ICM %	100%
28	Realizar visita temática na exposição de longa duração do acervo para o público agendado	Nº de visitas realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	5
			ICM %	100%
29	Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	9
			2º Trim	6
			3º Trim	6
			4º Trim	6
			ANUAL	27
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

30	Publicar no site roteiros para visitas ao acervo	Nº de roteiros publicados no site	1º Trim	1
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100%
31	Atender público de grupos-alvo em visitas orientadas: pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1º Trim	500
			2º Trim	800
			3º Trim	800
			4º Trim	1.000
			ANUAL	3.100
			ICM %	100%
32	Realizar visita temática em Libras	Nº de visitas realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
33	Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público com deficiência.	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	3
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	6
			ICM %	100%

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

1) Objetivos Específicos

- . Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM.
- . Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- . Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- . Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- . Ampliar a visibilidade institucional do Museu na RMSP e no interior.
- . Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação

Planejar e desenvolver ações educativas que envolvam a salvaguarda, museografia e educação, tendo como referências as exposições realizadas, junto ao equipamento e as instituições educativas e culturais da região.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

3) Nº e perfil dos funcionários do Programa:

A equipe que atende a este programa é formada por dois profissionais, com o apoio das equipes destinadas prioritariamente aos Programas de Acervo, de Exposições a ações culturais e de Serviço Educativo e Projetos Especiais.

Dentre esses dois profissionais, um é Museógrafo e artista plástico há mais de 20 anos, com vasta experiência nacional e internacional e outro é montador há cerca de 10 anos.

4) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2015	Meta
34	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100%
35	Realizar visitas técnicas diagnósticas e de assessoramento a museus da RMSP e do interior, com pareceres elaborados.	Nº de visitas técnicas realizadas, com pareceres elaborados.	1º Trim	1
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100%
36	Realizar palestras para público dos museus do interior no âmbito do SISEM	Nº de palestras realizadas	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	3
			ICM %	100%
37	Apresentar projeto desenvolvido em 2014 para divulgação nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus	Apresentação digital inscrita	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
			ICM %	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1) Objetivos Específicos

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

2) Estratégia de Ação

- Realizar campanhas de divulgação institucional, de serviços e da programação cultural do museu, utilizando ferramentas de e-mail marketing, mídias sociais e mídias tradicionais através de relacionamentos com a Imprensa e outras instituições visando a ampliação de público visitante;
- Ampliar ações de comunicação e divulgação, de abrangência local, estadual, nacional e internacional;
- Realizar parcerias com outras instituições com o objetivo de ampliar o alcance das ações de comunicação e divulgação;
- Buscar melhoria constante de acesso comunicacional nos materiais gráficos e digitais de comunicação e divulgação;
- Aprimorar processos e procedimentos, bem como padronização e sistematização de atividades, visando a melhoria de performance das ações de comunicação e divulgação.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

Equipe formada por 2 Auxiliares de Comunicação e atuações parciais de 1 Coordenador de Desenvolvimento Institucional e apoio de 1 Designer Gráfico.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2015	Meta
38	Realizar campanhas de divulgação institucional e/ou serviços, utilizando ferramentas de e-mail marketing, mídias sociais, releases para divulgação na Imprensa e outros canais.	Campanhas realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
39	Desenvolver ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de divulgação.	Ação realizada	1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	01
			ICM %	100%
40	Realizar programação articulada com outras instituições culturais localizadas no Parque Ibirapuera.	Ação realizada	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
41	Criar Manual de identidade visual do Museu Afro Brasil.	Manual produzido	1º Trim	01
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	01
			ICM %	100%
42	Estruturar banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação.	Fotografias das instalações do Museu, do Acervo, de Artistas / Obras e de Personagens (História e	1º Trim	20
			2º Trim	5
			3º Trim	10
			4º Trim	30



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

		Memória)	ANUAL	65
			ICM %	100%
43	Publicar Notícias no site e redes sociais sobre temas referentes ao Acervo (Documentação, Conservação e Pesquisa).	Notícias publicadas	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
44	Publicar no site ação de entretenimento (jogos / quizz) sobre a temática do museu que estimulem a divulgação.	Ação de entretenimento publicada	1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
45	Manter perfil do Museu no Facebook, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Facebook	1º Trim	22.100
			2º Trim	23.600
			3º Trim	25.100
			4º Trim	26.600
			ANUAL	26.600
			ICM %	100%
46	Manter perfil do Museu no Instagram, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Instagram	1º Trim	360
			2º Trim	420
			3º Trim	480
			4º Trim	540
			ANUAL	540
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

METAS ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

1) Objetivos Específicos

- . Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.
- . Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
- . Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de ação

Diversificar fontes de renda e de captação de recursos, por meio de submissão de projetos em leis de incentivo e editais, além de geração de receita através de cessão onerosa de espaço, receitas da loja e outros.

3) Nº e perfil dos funcionários do Programa:

O responsável pelo programa é o Diretor Executivo do Museu Afro Brasil, que conta com o apoio de profissionais da Diretoria Financeiro-administrativa e da Diretoria Curatorial. Em sua equipe colabora parcialmente para este programa a Coordenadora de Desenvolvimento Institucional.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2015	Meta
47	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1ºTrim	
			2ºTrim	1
			3ºTrim	1
			4ºTrim	2
			ANUAL	4
			ICM%	100%
48	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços, receitas de loja e livraria.	Receita de captação operacional de R\$500.000,00	ANUAL	R\$ 500.000,00
			ICM%	100%
49	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Lei Roaunet, PROAC, Lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	9% do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 9.461.063,00	ANUAL	9% R\$ 851.495,67
			ICM%	100%
50	Atualizar Plano de Captação de Recursos (projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos)	1 relatório entregue	1ºTrim	
			2ºtrim	
			3ºtrim	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

			4ºtrim	1
			ANUAL	1
			ICM%	100%
51	Submeter Plano Anual para captação de recursos via Leis de Incentivo	Projeto submetido	1ºTrim	
			2ºtrim	1
			3ºtrim	
			4ºtrim	
			ANUAL	1
			ICM%	100%
52	Implementar Programa de Associados	Programa de Associados implementado	1ºTrim	1
			2ºtrim	
			3ºtrim	
			4ºtrim	
			ANUAL	1
			ICM%	100%
53	Apresentar projeto de Doação e Voluntariado	Projeto apresentado	1ºTrim	
			2ºtrim	1
			3ºtrim	
			4ºtrim	
			ANUAL	1
			ICM%	100%

METAS CONDICIONADAS

1) Objetivos

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas para realização as metas abaixo descritas dos Programas de Acervo, Exposições e Programação Cultural, Serviço Educativo e Projetos Especiais, Apoio ao SISEM e Comunicação, as quais serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações, novos aportes por parte do Estado ou otimização dos recursos do Plano de Trabalho por parte da OS, para viabilizar, dentro do possível, a realização de metas condicionadas, sem prejuízo das demais metas pactuadas.

2) Estratégia de ação

- Elaborar e inscrever projetos em editais específicos.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores, doadores / público em geral

	Ação	Indicador de Resultados	META	VALOR R\$
54	Realizar exposição temporária internacional África- Africans	Exposição realizada	1	2.206.520
55	Realizar exposições temporárias nacionais	Exposições realizadas	5	4.400.000
56	Realizar a complementação expográfica da exposição de longa duração do Museu	Complementação expográfica realizada	1	2.000.000
57	Realizar projeto Artista Residente	Projeto realizado	1	180.000
58	Realizar curso "História e Memória Afro-Brasileira: Ensinar e Aprender na Diversidade" para	Curso realizado	1	200.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

	professores das redes pública e privada de ensino			
59	Produzir publicação gráfica anual de pesquisa sobre os núcleos do acervo do museu (1 núcleo por ano)	Publicação produzida	1	60.000
60	Adquirir arquivos pessoais de personalidades negras relevantes para a história afro-brasileira	Relatório de aquisição de arquivos	1	300.000
61	Realizar Encontro de Pesquisadores com temas relacionados à temática do museu	Encontro realizado	1	80.000
62	Produzir a Revista "Negras Palavras" do Núcleo de Educação	Revista produzida	1	50.000
63	Adquirir 1 obra tátil para acessibilidade	Obra tátil adquirida	1	20.000
64	Editar 03 Revistas AFRO B	Revistas editadas	3	240.000
65	Expansão do acervo bibliográfico	Relatório de aquisição de livros e de assinatura de revistas	1	30.000
66	Produzir publicação educativa	Publicação produzida	1	60.000

ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Missão do Museu

O Museu Afro Brasil – Organização Social de Cultura, vinculado à Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, desde julho de 2009, é um espaço de preservação e celebração da arte, memória e da história do Brasil na perspectiva negro-africana, assim como de difusão das artes clássicas e contemporâneas, populares e eruditas, nacionais e internacionais.

Desse modo, sua missão é a de *promover o reconhecimento, valorização e preservação do patrimônio cultural brasileiro, africano e afro brasileiro e sua presença na cultura nacional*. Ao mesmo tempo, o Museu tem um papel social singular no cenário brasileiro que lhe obriga a ampliar suas ações. Sendo assim, sua visão traduz essa importância: *Ser instituição de referência em ações museais, unindo História, Memória, Arte e Contemporaneidade voltadas, prioritariamente, à cultura brasileira, africana e afro-brasileira*. A missão e visão do Museu Afro Brasil bem como as da Associação Museu Afro Brasil foram aprovadas pelo Conselho de Administração e constam do Plano Museológico enviado a SEC/UPPM em dezembro de 2011.

É importante salientar que a missão do Museu Afro Brasil não tem um caráter restritivo, na medida em que se trata de um espaço vivo, inserido no mundo contemporâneo. Nesse sentido, o Museu Afro Brasil prima pela valorização da memória, da arte e da história dos povos afrodescendentes, africanos, brasileiros e de todos os povos e culturas que se juntam nesse grande torrão pátrio. Porém, o museu, seja ele qual for, vai muito além da sua simples missão de exibir e de preservar tesouros. Ele também não pode ser indiferente às demandas do mundo atual e suas consequências, como acontecimentos sociais, políticos e culturais.

Nas palavras de seu curador, "o Museu quer ter suas portas abertas para acariciar e estremecer, provocar e instigar seu público para que ele não fique engessado e alienado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Caso isso aconteça, só nos será possível usar aquele velho clichê de que 'coisa velha vai para o museu'. A museologia americana deveria nos servir de exemplo, pois faz conviver no mesmo espaço aspectos ancestrais e contemporâneos da humanidade. Afinal, a arte, a história e a memória são resultados da construção da vida humana, e a ela é que teremos de recorrer sempre, com todos os seus percalços, avanços e retrocessos."

Política de Exposições do Museu Afro Brasil

Dentro da perspectiva de expansão da experiência museal, a política de exposições prevista no Plano Museológico do Museu Afro Brasil considera que as exposições temporárias, definidas pelo curador, são o processo que dinamiza o Museu, na medida em que ilumina e aprofunda temas do acervo, realiza mostras individuais, revela artistas pouco conhecidos, reitera memórias, abre espaço para a contemporaneidade e abarca exposições internacionais.

Em relação às exposições itinerantes, o Museu Afro Brasil as define em diálogo com as equipes das instituições que recebem cada exposição, mantendo interlocução direta com o SISEM. A decisão de que exposição itinerará depende da orientação curatorial que leva em conta, entre outros aspectos, o espaço que abrigará a exposição.

A política de exposições para 2015 tem como foco central exposições individuais de diferentes artistas, além da exposição que celebrará o Aniversário da Cidade de São Paulo.

As exposições individuais apresentarão ao público um tributo ao gravador e pintor Henrique Bicalho Oswald, as pinturas da artista plástica Beth King, as esculturas em tecido de Roberto Hotte, a fotografia de Christian Cravo e a intervenção artística de Kboco.

Seguindo a linha curatorial, que entrelaça história memória, arte e contemporaneidade foi submetido à Lei Rouanet um Plano Anual que prevê a realização de cinco exposições temporárias sujeitas à captação, além da complementação da exposição de longa duração do cervo. A memória contida no imaginário nacional será objeto das exposições *São Jorge O Cavaleiro da Capadócia; Ponto a ponto e Coleção Ladi Biezus*. A exposição *Memórias Afro-Atlânticas* resgata e elucida aspectos de um período da história brasileira, no qual se amalgamavam relações entre o Brasil e as muitas Áfricas que aqui chegaram. A exposição individual do artista plástico Alex Hornest, atualiza a mão afro-brasileira na contemporaneidade.

Ainda para 2015, está prevista a realização da exposição internacional *África-Africans* que trará ao país obras de artistas de diversos países africanos, traçando um panorama da arte contemporânea do continente. Essa exposição, prevista anteriormente para 2014, teve sua abertura adiada por motivos de captação. A exposição *África-Africans* compõe um projeto inscrito na Lei de Incentivo Fiscal – Lei Roaunet, que inclui um seminário internacional e uma mostra de moda com a participação de 5 designers de moda africanos.

Desta forma, para o ano de 2015, o Museu Afro Brasil apresenta nesse Plano de Trabalho a proposição de realização de seis exposições temporárias e uma exposição itinerante pactuada; 5 exposições temporárias nacionais e uma exposição internacional, além da complementação expográfica da exposição de longa duração do Museu, sujeitas à captação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Política de Programação Cultural do Museu

A política de programação cultural a ser desenvolvida pelo Museu em 2015 estará referida à sua linha curatorial que compreende as relações entre história, memória, arte e contemporaneidade.

Além dos projetos regulares, o Museu organizará lançamentos de livros e catálogos das exposições como espaço reservado ao diálogo e ao aprofundamento. A maturidade conquistada pelas equipes possibilitou a ampliação de metas pactuadas em diferentes programas, como pode ser observado no quadro de metas referentes ao programa de acervo; programa de exposições e programação cultural e o programa de serviço educativo. A acessibilidade às exposições terá ênfase na disponibilização de recursos e materiais acessíveis.

ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Descritivo Resumido das Exposições e da Programação Cultural constantes das metas pactuadas no presente Plano de Trabalho

Exposições Temporárias

- 1) **"SÃO PAULO 461 – HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE UMA METRÓPOLE"**, exposição que foi aberta ao público no dia 25 de janeiro de 2015.

Como é tradicional ao Museu Afro Brasil, sempre se comemora a efeméride de 25 de janeiro, dia da fundação da cidade de São Paulo. Assim sendo, em 25 de janeiro de 2015 uma nova exposição visitou os espaços do Museu com São Paulo revisitado. Com isso, o Museu homenageou a grande cidade de São Paulo com seus 461 anos. Desse modo, a metrópole se fez presente através de iconografia, pinturas, louças, fotografias, grafites, plotagens.

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.
 - **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa **"Singular Plural"** de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.
- 2) **"Henrique Oswald – Um Gravador, Um Desenhista, Um Pintor: Uma Obra em Transmutação"**. Esta exposição foi aberta ao público no dia 05 de março de 2015.

Henrique Oswald é neto do músico Henrique Oswald e filho de Carlos Oswald, considerado o primeiro puro gravador brasileiro. Henrique estudou com seu próprio pai e sua carreira como gravador lhe valeu o prêmio de residência internacional do Salão Nacional de Belas Artes em 1954, quando teve a oportunidade de residir em Roma e desenvolver a técnica de pintura dos velhos mestres italianos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

A partir de 1947, Henrique substituiu seu pai, o primeiro professor em gravura de metal do Brasil, na cadeira de Gravura do Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro. Mais tarde, na Escola Nacional de Belas Artes, foi professor de artistas importantes como a brasileira Fayga Ostrower.

Depois de residir em Paris, quando trabalhou no ateliê de Friedlaender, casou-se com a pintora baiana Jacira Oswald e transferiu-se para a Bahia, onde foi professor da cátedra de gravura na Escola de Belas Artes da Bahia, ali formando importantes artistas baianos como Hélio Oliveira, José Maris, Sônia Castro, Lena Coelho e Emanuel Araujo.

Esta visita à obra de Henrique Oswald celebra uma homenagem devida a um grande mestre da arte brasileira. Seus trabalhos de gravura em metal são verdadeiros ensinamentos da extraordinária técnica da água tinta e água forte. Realizou alguns painéis em Rio de Janeiro e São Paulo e sua gravura desenvolvida a partir da delicada *técnica de lavis* são verdadeiros achados técnicos de um grande mestre.

Antes da sua morte precoce ainda houve tempo de produzir grandes desenhos cegos com tinta gráfica enriquecidos pelos cinzas aplicados por rolos de impressão sobre o papel. Esses desenhos mostram um mundo insólito de homens metamorfoseados como personagens de um mundo surreal.

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.
- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa "**Singular Plural**" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência
- **Oficinas de Gravação:** Destinadas ao público jovem.
- **Lançamento de catálogo**

3) "**Roberto Hotte – Um Escultor de Art Brut**". Esta exposição foi aberta ao público no dia 07 de março de 2015.

Roberto Hotte vem desenvolvendo nos últimos 10 anos técnicas de escultura em tecido e papel. As obras escultóricas criadas em papier mâché e policromadas tem um forte acento em uma procura de formas torcidas e vazadas que nos levam a compreender esta inspiração baseada em seres da vida marinha, diante de um movimento orgânico. Sua exposição tem cerca de 20 trabalhos inspirados no poema "Os Peixes" de Marianne Moore.

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.
- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa "**Singular Plural**" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- 4) **"Christian Cravo – Luz & Sombra"**, Esta exposição foi aberta ao público no dia 07 de março de 2015 às 13hs.

Esta exposição é composta por 40 fotografias em preto-e-branco, resultado de várias incursões do artista por seis países africanos: Namíbia, Botsuana, Zâmbia, Quênia, Uganda e Tanzânia. Nascido em 1974, Christian Cravo foi criado num ambiente artístico, em Salvador. Ele é filho do artista brasileiro Mario Cravo Neto (1947-2009) e da dinamarquesa Eva Christensen; e neto do renomado artista baiano Mario Cravo Jr. (1923).

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.
- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa **"Singular Plural"** de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.
- **Lançamento de Catálogo**

- 5) **Beth King. Uma retrospectiva a partir dos anos 60.** (título provisório)
Abertura prevista para 25 de abril, às 13 horas.

A artista plástica norte-americana radicada no Brasil desde os anos 60 apresentará ao público uma retrospectiva de sua trajetória artística. A artista escolheu para representar seu processo criativo um conjunto de óleos sobre tela, além de obras criadas a partir de outra técnica desenvolvida pela própria Beth, alumínio adonisado.

A dignidade observada na vida cotidiana de brasileiros na Bahia foi capturada pela artista que registra diferentes dimensões da vida.

Cerca de 130 obras integrarão a mostra.

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.
- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa **"Singular Plural"** de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.

- 6) **Kboco. Cabloco dourado** (título provisório)

Kboco um artista plástico radicado em São Paulo tem como central em seu percurso artístico intervenções urbanas e arquitetônicas. Agora, sua escolha recai sobre o Museu Afro Brasil que será registrado por meio de intervenções no espaço expositivo.

Um conjunto de obras comporá uma dinâmica relação entre os conteúdos do acervo e a arte produzida por Kboco.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.
- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa "Singular Plural" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.
- **Oficinas de Desenho:** Destinada ao público jovem

SISEM

Exposições Itinerantes

A política de exposições do Museu Afro Brasil tem como um de seus vetores o compromisso com a afro-brasilidade expressa nas artes, na história e na memória nacional. Esse compromisso se estende às exposições itinerantes e palestras que integram o Sistema Estadual de Museus – SISEM.

Do ponto de vista conceitual, é fundamental que essas exposições sejam estabelecidas de modo relacional com a instituição que as receberão, para que o conteúdo expositivo possibilite ao público um diálogo profícuo, ainda mais por consideramos a afro-brasilidade como mediadora desta relação.

Assim, um conjunto de informações é levantado junto aos profissionais locais, do ponto de vista do espaço, da história da instituição, da história da região e da perspectiva da mostra. Em seguida, o museógrafo assistente do Museu Afro Brasil, em consonância com a curadoria, elabora uma proposta que é sugerida à instituição. Tomada a decisão, a mostra é organizada.

Quando realiza exposições, durante o processo de montagem, desenvolvem-se diversas conversas técnicas entre as equipes.

As exposições itinerantes, bem como as palestras realizadas em parceria com o SISEM, fomentam a troca de experiências entre instituições e transferem a expertise acumulada pelo Museu Afro Brasil, ampliando sua atuação, além de fortalecer os museus em sua dimensão educativa. Para o ano de 2015 está prevista a realização de uma exposição e de três palestras.

Programação Cultural

Cursos, Oficinas, palestras e workshops para o público em geral.

A organização de cursos, oficinas, palestras e workshops integra o plano de formação de público do Museu Afro Brasil. A diversidade das exposições realizadas pelo Museu apresenta ao público temas que solicitam um aprofundamento a partir de diferentes pontos de vista e áreas do conhecimento. Para tanto, essas atividades cumprirão o papel de ampliar o repertório dos conteúdos e temas expostos associados ao recurso da reflexão provocada pela atividade.

Oficinas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

O Núcleo de Educação oferece ao público oficinas articuladas às visitas mediadas, às exposições de longa duração ou às exposições temporárias e têm como objetivo sensibilizar o público ou proporcionar aprofundamento de questões abordadas durante a visita, tanto no que diz respeito aos conteúdos, como às diferentes linguagens e recursos estéticos que podem ser mobilizados.

As atividades podem envolver desenho, pintura, fotografia, música, dança, dentre outras linguagens artísticas.

a) Brincadeiras do Congo

A atividade envolve brincadeiras tradicionais congolezas, tendo como ponto de partida as visitas mediadas na exposição de longa duração. O objetivo dessa oficina é proporcionar aos visitantes um contato efetivo com brincadeiras congolezas: movimentos corporais, letras e melodias das canções são experimentados pelo público ao som do djembé tocado por um educador congolês que integra a equipe do Núcleo de Educação.

b) Impressões da cor

Oficina de gravura que possibilita aos visitantes construir a sua própria matriz em madeira e E.V.A, gravar a superfície, entintar a placa e finalizar com o processo de impressão em papel, tendo como inspiração o acervo do Museu Afro Brasil e as exposições temporárias.

c) Abayomi

Na oficina os participantes são convidados a conhecer a história e a confeccionar bonecas Abayomi. Durante a vivência serão propostas reflexões sobre a identidade afro-brasileira, racismo, preconceito e herança cultural, a partir da experiência estética criativa e lúdica da construção de bonecas.

d) Bingana

Essa oficina tem como matéria-prima a palavra. Os participantes são convidados a conhecer, aprender, brincar e refletir sobre provérbios apresentados em três línguas: português, quicongo e lingala (línguas faladas no Congo).

Aos pés do Baobá

Em **12 de novembro de 2011** foi lançado o projeto ***Aos pés do Baobá***, o conceito norteador do trabalho é a valorização da oralidade e a retomada da força vital da palavra a exemplo das sociedades negro-africanas. Quem não se encanta ao ouvir... *Era uma vez* ou *Há muito tempo atrás...*

Ouvir histórias nos une em uma narrativa humana, através dos tempos. As histórias encantam e educam ao nos colocar em contato com a riqueza cultural transmitida por gerações e gerações de homens e mulheres. Assim, o Museu Afro Brasil por meio do seu Núcleo de Educação convida crianças a partir de cinco anos e seus pais para ouvir contos, lendas, fábulas das tradições africanas e da afro-brasileira, num encontro mensal na Biblioteca Carolina Maria de Jesus.

Este evento está programado para acontecer mensalmente, no último sábado do mês.

Encontro com Artistas

A Arte Contemporânea em suas quase inúmeras manifestações está representada no museu por um núcleo a ela dedicado. Por conta do complexo desenvolvimento dessas manifestações, o público que delas se aproxima não raramente solicita os préstimos dos educadores no intuito de estabelecer um diálogo mais profícuo com essas linguagens. Atento a essa circunstância, o Museu Afro Brasil do Núcleo de Educação organiza esforços



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

que pretendem diminuir a distância entre o público e a obra. Entre eles está o programa Encontro com o artista no Museu Afro Brasil realizado semestralmente que vem atender a este apelo oferecendo a possibilidade de contato direto entre o público, o artista e frequentemente sua obra.

Assim, como o próprio nome diz, acontece um encontro com a presença do artista no espaço do Museu. É um encontro em primeira pessoa. O público tem a possibilidade de partilhar da reflexão sobre o processo criativo, bem como aprofundar questões que dizem respeito ao cenário individual e social desse processo. A dinâmica do encontro é estabelecida pelo artista e acordada anteriormente com a organização do evento.

Lançamento de Livros e Catálogos

As exposições acima descritas contarão com catálogos que serão lançados em datas a serem informadas. É importante ressaltar que a concepção orientadora da elaboração de catálogos do Museu, parte do princípio de que é fundamental para a memória cultural, que esses catálogos incluam a exposição. Portanto, sua produção é finalizada após a inauguração de cada exposição. Assim, o lançamento desses catálogos configura um evento articulado às exposições, porém em um momento específico.

Já o lançamento de livros com temáticas afins enriquece a relação entre o público e os conteúdos e conceitos que estruturam o museu, pois iluminam de uma outra perspectiva e linguagem temas caros a finalidade deste Museu.

Oficinas nas Férias (janeiro e Julho)

O Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil elaborou uma série de oficinas que visam proporcionar às crianças e jovens um encontro lúdico com a arte, por meio de expressão em diferentes linguagens. As oficinas dialogam com conteúdos artísticos da exposição de longa duração do acervo e das exposições temporárias expostas no período.

Encontro sobre Literatura Negra

Situar no seu tempo, com dados biográficos, autores afro-brasileiros que tenham expressão na Literatura Brasileira, destacando a moldura social em que vive e produz o escritor, a paisagem, o ambiente político, a vida religiosa, sublinhando certos ingredientes não dissociados da sua produção é o objetivo central do Encontro sobre Literatura Negra, na Biblioteca Carolina Maria de Jesus.

O encontro aprofundará a África e textos relativos a ela presentes no trajeto do negro brasileiro, além de leituras e comentários de textos essenciais sobre a presença do negro no Brasil, alguns que marcaram o pensamento brasileiro.

Deter-se sobre as constantes da Literatura Negra e seus estudiosos também será objeto desse encontro, no qual o negro e sua presença na literatura brasileira será o fio condutor.

Visitas Temáticas

Ao evidenciar a história, a cultura, a arte e a memória do povo brasileiro o Museu Afro Brasil oferece, a partir da exposição de seu acervo, a possibilidade de visitas específicas orientadas a partir de eixos temáticos.

As visitas temáticas têm por objetivo proporcionar ao visitante a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e reflexões a respeito de fatos históricos, linguagens ou conceitos abordados na exposição de longa duração. O educador conduz a visita, a partir de um roteiro que destaca aspectos, informações e leituras muitas vezes desconhecidos ou não valorizados na abordagem dos eixos temáticos eleitos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Esses eixos são abrangentes e consideram: conceitos que derivam da narrativa curatorial como, por exemplo, as insígnias de poder atravessando a história; linguagens que articulam a exposição, como é o caso da fotografia, entre outras; assuntos que se desdobram e focam temas dos núcleos expositivos, por exemplo, festas tradicionais populares, ou até a própria concepção expográfica.

Essas visitas podem ser realizadas como parte da programação cotidiana de atendimento do Núcleo de Educação, sendo oferecida durante um período específico (como, por exemplo, durante a Semana de Museus), ou para atender a solicitação de determinado grupo que tenha um interesse preciso durante a visita ao Museu Afro Brasil.

Virada Inclusiva

O Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil, por meio do Programa de Acessibilidade Singular Plural, desenvolverá um conjunto especial de atividades destinadas ao evento da Virada Inclusiva.

Os grandes museus da cidade de São Paulo tem procurado desenvolver projetos de acessibilidade que garanta a frequência do público deficiente a esses espaços. O Museu Afro Brasil participa desse esforço e entende que a Virada Inclusiva é um evento fundamental no sentido de tornar a acessibilidade cada vez mais presente, na cidade de São Paulo, em função de que aqueles que se beneficiam dessas ações ainda se ressentem de mais opções para seu lazer e desenvolvimento cultural.

Descritivo Resumido das Exposições e da Programação Cultural constantes das metas condicionadas

1 - África-Africans

Em seu 10º aniversário, o Museu Afro Brasil propôs a realização de uma grande exposição de arte contemporânea, com foco na criação de artistas africanos, nascidos e residentes no continente ou fora dele, assim como artistas de origem africana que, mesmo tendo nascido fora da África, dialogam com a pluralidade de experiências estéticas e sociais presente nas diversas regiões do continente.

Invisível até muito recentemente nas grandes exposições internacionais, obras de artistas africanos começam, pouco a pouco, a ser vistas em instituições artísticas e em mostras pelo mundo. Este fato se deu, sobretudo, graças ao trabalho de alguns colecionadores privados assim como de alguns poucos curadores que passaram a incluir esta produção em seus projetos.

No entanto, no Brasil, assim como em outros países latino-americanos, aonde esta produção chega mais dificilmente do que na Europa e nos EUA, obras de artistas africanos se fazem raras nos acervos de instituições museológicas do país e ainda mais raros são os curadores que incluem estes artistas em seus projetos curatoriais. É quase exclusivamente no Museu Afro Brasil que exposições individuais ou coletivas destes artistas têm seu espaço.

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa "Singular Plural" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.
- **Mostra de Moda Africana Contemporânea-** A proposição da mostra de moda, como parte integrante do projeto África, Áfricans, objetiva expandir a reflexão sobre a contemporaneidade africana a outro campo importante da criação visual. Prevista para 17 de abril a mostra contará com a curadoria de Amady Okoroafor, editor da CLAM MAGAZINE, revista internacional de moda. Participarão cinco estilistas de diferentes países: Palesa Mokubung (África do Sul); Amaka "Maki" Osakwe (Nigéria); Jamil Walji' (Quênia); Xuly Bet (Mali); Imane Ayissi (Camarões).
- **Seminário Internacional** - sobre o tema da exposição, trazendo especialistas para debater juntamente com os artistas e criadores a questão da contemporaneidade nas artes no continente africano.
- **Lançamento de catálogo** trilingue (português-inglês-francês)

2 - Complementação da exposição de longa duração

Ao longo desses 10 anos, a exposição de longa duração recebeu obras e aprofundou seus núcleos expositivos com inclusão de subtemas. Essa ampliação ocorreu como resultado de pesquisas curatoriais e das equipes técnicas. Assim, a exposição oferece ao público visitante um denso conteúdo sobre nossa brasilidade a partir da arte, da memória e da história.

Essa perspectiva dinâmica que acompanha a exposição de longa duração estabeleceu a necessidade de sua rediagramação, considerando a atualização da pesquisa iconográfica e a ampliação dos recursos multimídia, tendo ainda como base a dimensão estética como orientadora dessa reformulação.

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.
- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa "Singular Plural" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.
- **Lançamento de Catálogo** sobre a exposição de longa duração do acervo.

3 - São Jorge. O Cavaleiro da Capadócia

Exposição sobre São Jorge, santo cuja popularidade gerou uma rica iconografia sobre seus feitos e suas qualidades, explorada amplamente por devotos das religiões afro-brasileiras e artistas populares em pinturas, esculturas, desenhos, broches e outros objetos de devoção.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

São Jorge é um dos santos mais venerados em todo o mundo, mas em nenhum outro lugar a crença no santo amalgamou-se de modo tão intrínseco com a identidade de um povo como em nosso país.

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.
- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa "**Singular Plural**" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.
- **Lançamento de Catálogo**

4 - Memórias Afro Atlânticas

Exposição que apresentará ao público pesquisa inédita sobre as fotografias e gravações realizadas pelo linguista afro-americano Lorenzo Turner na Bahia entre 1940 e 1941. Turner gravou e estudou as línguas africanas faladas e cantadas nos candomblés da Bahia (yoruba, fon, kikongo, kimbundu, entre outras) no intuito de compará-las com aquilo que registrou na década de 1930 com os Gullah, descendentes de escravos em situação de isolamento geográfico na região das Sea Islands, no litoral da Carolina do Sul e da Georgia, nos EUA.

O objetivo de Turner era comprovar a preservação de um fundo linguístico oeste-africano em locais e comunidades peculiares da diáspora africana nas Américas. Poucos anos depois, em 1949, Turner seria o primeiro linguista a definir o Gullah como uma língua crioula, revolucionando assim a linguística norte-americana e tornando-se um dos precursores da crioulistica.

Ao longo de sete meses de pesquisas intensivas realizadas em Salvador e no Recôncavo, Turner grava, registra e fotografa os mais eminentes sacerdotes e sacerdotisas dos candomblés da época: Martiniano do Bonfim, Menininha do Gantois, Joãozinho da Goméia, Manoel Falefá, entre outros. O acervo extraordinário e inédito coletado por Lorenzo Turner na Bahia representa um total de 17 horas de gravações linguísticas e musicais, 85 fotografias além de anotações de campo, correspondências e transcrições linguísticas, que serão cedidos pelo Anacostia Museum do Smithsonian, Washington DC e pela Northwestern University para compor esta exposição.

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.
- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa "**Singular Plural**" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.
- **Mesa de debate-** Um debate, aberto ao público, com especialistas sobre o tema integrada à programação desta exposição.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- **Lançamento de Catálogo**

5 - Alex Hornest – exposição individual

Alex Hornest, também conhecido como Onesto, é pintor, escultor e artista multimídia. Nasceu em São Paulo em 1972, começou sua trajetória artística na década de 1990 nas ruas fazendo graffiti e documentando a cena local em vídeos/ documentários.

A tridimensionalidade é uma constante na obra de Hornest, não apenas em suas esculturas, mas em suas pinturas também. Suas criações são inconfundíveis. Personagens de traços peculiares, semelhantes aos criados para histórias em quadrinhos, surgem em forma de animais, homens e mulheres - muitas vezes arredondados com pernas e braços finos - elaborados em ferro, vidro, argila e madeira ou pintados em lonas, paredes e em mosaicos feitos com suportes inusitados. Eles ganham vida em um universo urbano onde retratam cenas comuns do cotidiano.

Esta exposição de telas e esculturas tem foco sobre a nova produção do artista, realizada a partir da técnica de colagem, criando composições e experimentos que são transformados em desenhos. Hornest utiliza essa técnica para refletir sobre a possível morte e o renascimento das coisas. "Tudo que ao ser destruído possa logo ser reagrupado e assim ganhar uma nova vida, sentimento e/ou mesmo uma nova função", segundo o artista.

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.
- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa "Singular Plural" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.
- **Encontro com Artista-** Será oferecido ao público um encontro com o artista sobre sua trajetória artística e seu processo de criação.
- **Lançamento de Catálogo**

6 - Coleção Ladi Biezus

Exposição da coleção de arte popular do colecionador Ladi Biezus, com cerca de 100 obras, entre esculturas, pinturas, gravuras, etc., de artistas como Agnaldo Manoel dos Santos, Noemisa, Mestre Vitalino, entre outros grandes nomes dessa grande arte.

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa "Singular Plural" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.
- **Lançamento de Catálogo**

7 - Ponto a Ponto

Proposta de exposição que contará a história do bordado em três módulos, demonstrando e explorando suas variadas possibilidades. São eles:

- Módulo do Bordado tradicional: com peças antigas e contemporâneas que reproduzem conceitos e tendências convencionais, típicas de regiões ou movimentos.

- Módulo do Bordado Étnico: Bordados Étnicos das mais variadas regiões do mundo que repetem motivos ancestrais no vestuário e em peças decorativas e utilitárias.

- Módulo do Bordado contemporâneo: Propostas novas e originais executadas por profissionais e artistas cuja linguagem seja o bordado e que por meio dele desenvolvam sua expressão individual.

Esta exposição será precedida de 3 meses de ateliers de bordado que acontecerão no espaço do Museu Afro Brasil, com previsão de realização entre junho e agosto de 2015. As obras selecionadas nestes ateliers comporão o módulo 3 da expografia.

Ações Propostas

- **Visitas Orientadas:** Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior e para o público em geral.
- **Visitas Orientadas para público especial:** Através do Programa "Singular Plural" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.
- **Lançamento de Catálogo**

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

Para contribuir na busca de excelência e na criação de parâmetros de qualidade para os museus da Secretaria na execução dessas rotinas, a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico disponibiliza um Caderno de Orientações que contém



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

detalhamento conceitual e metodológico de referência para as principais rotinas técnicas da área museológica (disponível por meio do e-mail museus@sp.gov.br).

No intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Unidade Gestora realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar in loco as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento conforme às características de cada acervo que o museu possui.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos (quando for o caso), preferencialmente seguindo a publicação 'Diagnóstico de Conservação: Modelo proposto para avaliar as necessidades do gerenciamento ambiental em museus', do Getty Conservation Institute (ref. SEC). No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o 'Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu' ao final do 1º semestre.
- A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos (quando for o caso), tendo como referência o Caderno de Orientações para elaboração de Planos de Trabalho das OSs (modelo SEC). O plano deve ser algo conciso e direcionado para a realidade do museu, com indicativos objetivos das prioridades, soluções e cronogramas definidos pela própria equipe da instituição. No primeiro ano do Contrato de Gestão a OS deve entregar o Plano de Conservação Integrado dos Acervos ao final do 3º trimestre. Nos anos seguintes, a OS deve entregar no 2º e no 4º trimestres o 'Relatório Semestral de execução de Plano de Conservação (modelo SEC).
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/Collections Trust, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo museológico, arquivístico e de obras raras estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de bens do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra (MODELO SEC).*
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, estado



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

de liberação de direitos autorais e conexos, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc, devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos (MODELO SEC).*

- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc, devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram.
- Elaborar e manter atualizado os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou depósito na instituição.
- Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias e implantações do Banco de Dados de Gestão de Acervos da SEC e de outras atividades do Comitê de Política de Acervo.
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período (MODELO SEC).*
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir. *Enviar no 2º e 4º trimestres o "Relatório de Execução de ações de higienização dos acervos", que faz parte do "Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação". (MODELO SEC).*
- Atualizar e complementar pesquisa sobre percurso das obras do acervo a partir de sua aquisição pelo museu.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Realizar pesquisas constantes sobre os temas e obras do acervo, atualizando e complementando os registros.
- Atualizar e complementar os registros do Índice Biográfico dos Artistas do acervo.
- Atualizar e complementar as pesquisas sobre as personalidades negras do acervo e disponibilizá-las ao público, via Site do Museu Afro Brasil.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e serviço educativo do museu), e promovendo atendimento a pesquisadores interessados. *Informar no 2º e 4º trimestres o andamento das atividades do Centro. (REFERÊNCIA SEC)*

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando sua missão, o acervo que mantém em comodato, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho de 2016, a Política de Exposições e Programação Cultural para o referido ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural. As exposições que não estiverem previstas no Plano de Trabalho deverão ser informadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria.*
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- *Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual) (modelo SEC).*
- Participar das ações de integração da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura, tais como a Semana Nacional de Museus e a Mostra de Museus da SEC.
- Monitorar público virtual. Apresentar nos relatórios trimestrais o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.
- Realizar pesquisas sobre os temas das exposições temporárias, produzindo textos tanto para integrar às exposições como para subsidiar as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano Educativo, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e os programas e projetos para públicos específicos, priorizando a acessibilidade do museu. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano Educativo" ao final do primeiro semestre. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano Educativo proposta para o próximo ano.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados (inclusive no atendimento a pessoas com deficiência e educadores bilíngues inglês/espanhol), e promover periodicamente ações de capacitação da equipe.
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das ações de apoio ao SISEM-SP, que poderão ser definidas dentro das linhas de ação existentes (comunicação, apoio técnico, articulação, formação).
- Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de ações de apoio ao SISEM-SP (exposições itinerantes, com título, necessidades para montagem e proposta de ação atrelada à exposição, por exemplo, formação da equipe educativa do museu que receberá a exposição; seminários, oficinas e palestras, com descrição de carga horária, número de vagas e ementa; estágios técnicos, com descrição de período de estágio, número de vagas e perfil desejado do candidato a estágio; visitas de formação - no sentido de receber profissionais de outros museus, com definição de número de vagas e datas de realização; visitas técnicas - no sentido



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

de um profissional da OS ir até a instituição e elaborar um relatório de recomendação, com definição de número de visitas e especialidade a ser tratada - que pode ser expografia, comunicação visual, conservação preventiva, etc). Esta proposta detalhada deverá ser entregue junto ao anexo *Descritivo das Ações de Apoio ao SISEM-SP*.

- Manter o Museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do Museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM. *Apresentar informação anual das ações implementadas.*
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. *Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.*
- Encaminhar no prazo de até uma semana após a realização da ação prevista no plano de trabalho, o relatório sintético da ação. O formulário de relatório sintético, já entregue às OSs, pode também ser solicitado pelo e-mail sisem@sp.gov.br.
- Seguir as recomendações de prazos determinados para cada ação conforme ofício circular UPPM/SISEM nº01/2014, em especial aqueles pertinentes à divulgação das ações.
- Encaminhar relação de parcerias estabelecidas com outras instituições museológicas, realizadas e previstas, para que o GTCSISEM-SP possa coordenar seu planejamento, evitando assim sobreposições de ações de apoio.
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do Museu no site do SISEM: www.sisemsp.org.br.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Atualizar Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *Submeter para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho de 2016, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM. Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo Museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa).

- Produzir convites eletrônicos para envio para *mailing list*, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Produzir boletins eletrônicos para envio para *mailing list*, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM / SEC e manter a SEC / UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período (Modelo SEC).*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

Objetivos Específicos

Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, 2,5% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.

Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários. Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.

Ampliar a sustentabilidade ambiental do Museu.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura o município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.*
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, inclusive terceirizados e prestadores de serviços, e também de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos.

Objetivos específicos

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

Rotinas e Obrigações

- Executar e atualizar periodicamente o plano museológico/planejamento estratégico do Museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. *Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.*
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. *Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.*
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos nos Procedimentos Operacionais Parametrizados – POP (POP_RPT_2013 e POP_RPA_2013).
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). *Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo "Cronograma de Entrega de Documentos das OS de Museus".
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (*Entrega de uma cópia a CADA junto com o relatório do 4º trimestre*).
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.

APRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2015

"A condução de um projeto capaz de integrar elementos formadores do nosso povo, notadamente por influência da mão afro-brasileira, inspira inúmeros desafios" – assim Emanuel Araujo inicia seu texto "Museu Afro Brasil - Um conceito em perspectiva", peça-chave para compreensão do papel desta instituição para a cultura brasileira. Dentre os muitos desafios deste museu, que completou 10 anos em 2014, está o da sustentabilidade econômico-financeira.

No ano de seu décimo aniversário, o Museu Afro Brasil, que ainda é uma instituição jovem, priorizou a estruturação de processos fundamentais para cumprir seus objetivos, tais como os de comunicação e desenvolvimento institucional, de forma a atender com excelência as metas pactuadas pelo contrato de gestão. Entretanto, diversos fatores contribuíram para que o contexto econômico-financeiro se apresentasse como um grande desafio para a gestão do museu, destacando-se principalmente os seguintes:

- a escalada da inflação superou as expectativas mais pessimistas e afetou substancialmente o orçamento do museu, já que cerca de 80% das despesas – recursos humanos e prestadores de serviços – está diretamente indexada ao IGP-m.
- o repasse do contrato de gestão não acompanhou o aumento de preços e reajustes dos serviços e RH.
- a retenção de 6% do valor anual do repasse para o Fundo de Reserva no fim de 2013 e início de 2014, que impactou na disponibilidade de caixa da instituição.
- a convergência dos fatores citados (entre outros), associados a um orçamento muito justo, demandou medidas de contenção orçamentária e corte de custos.

O ano de 2015 se iniciará sob forte influência do contexto da adversidade financeira de 2014 e com limitações orçamentárias. O orçamento para 2015, inicialmente aprovado no valor de R\$10.750.000,00 teve de ser reduzido para R\$9.461.063,00 devido à deterioração do quadro econômico brasileiro, que impactou a arrecadação pública. Diante desta perspectiva, a Associação Museu Afro Brasil teve que readequar seu quadro de funcionários e cortar custos, renegociando contratos e cancelando projetos.

É importante esclarecer que a Associação Museu Afro Brasil está aperfeiçoando suas estratégias de ações para aumentar sua receita operacional, como por exemplo, por meio



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

de captação de recursos e patrocínios para realização de projetos; cessão onerosa de espaços; estabelecimento de parcerias institucionais e incremento de programas com os associados; cobrança de bilheteria; prestação de serviços correlatos à sua atividade-fim (pesquisa, curadoria, etc).

A previsão de captação de recursos operacionais, a partir das iniciativas acima listada é de R\$500.000,00, com custos de captação estimados em R\$100.000,00.

Além disso, a entidade submeteu um Plano Anual de cerca de R\$6,5 milhões de reais ao Ministério da Cultura e já possui aprovado pela Lei Rouanet, para captação incentivada, o maior evento do Museu em 2015 – a exposição "Africa Africans", cujo valor é de R\$2,2 milhões. Ressalta-se ainda que o processo de elaboração de projetos em leis de incentivo foi reestruturado e foram negociadas parcerias com empresas especialistas em captação de recursos.

Por outro lado, a Associação ainda será bastante dependente dos recursos do contrato de gestão em 2015, pois existe um período de latência até que as estratégias para geração de receita operacional apresentem resultado mais robustos. Além disso, o contexto econômico nacional dificulta muito o investimento em bens culturais, considerados não essenciais em um momento em que muitas empresas patrocinadoras priorizam a sobrevivência de seus negócios.

Mesmo com cortes significativos no número de funcionários, as pressões sobre a folha de pagamento persistem. Para mantermos as despesas de recursos humanos abaixo de 69% de nossa receita, decidimos pela terceirização dos Orientadores de Público e Bombeiros. Desta forma, a despesa de RH será cerca de R\$1.000.000,00 menor que em 2014.

Com relação aos prestadores de serviço, a Associação procurou manter, em linhas gerais, os valores realizados em 2014, já renegociados com fornecedores, exceto na rubrica Vigilância/Portaria/Segurança, na qual foram incluídos os serviços profissionais acima. Importante destacar que os contratos com prestadores de serviços, renegociados no ano de 2014, vem sendo executados com escopo reduzido, de forma a desonerar estes contratos.

Na rubrica Custos Administrativos e Programa de Edificações, procuramos manter os mesmos valores de 2014, ainda que as tarifas de consumo tenham reajustes muito acima da inflação. A Associação ainda aguarda a liberação dos recursos provenientes do Convênio da SEC junto ao IBRAM para realização da reforma do telhado, dos caixilhos e da parte elétrica, que continuam urgentes. Desta forma, a Associação conseguirá reduzir os valores gastos no Programa de Edificações, mais especificamente no quesito manutenções.

Quanto ao Programa de Acervo, Exposições e Programa Educativo e Programa de Apoio ao SISEM, a Associação reduziu os valores inicialmente previstos, a um nível mínimo necessário para atender ao público satisfatoriamente, dentro dos Programas propostos. A entidade está em constante busca de parcerias e patrocinadores e continuará realizando inscrição de projetos em editais para reforçar estes Programas.

A partir das considerações acima, segue a nova proposta orçamentária para o ano de 2015.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

		[5] Orçamento 2015 com corte de: 12%
1	Repasse do Contrato de gestão	9.461.063
2	Captação de recursos operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria, etc.)	580.000
3	Receitas financeiras	100.000
	TOTAL de Receitas Plano de Trabalho	10.141.063
	DESPESAS	9.944.518
1	Gestão Operacional	8.430.810
1.1	Recursos Humanos	6.859.210
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	6.395.536
1.1.1.1	<u>Diretoria</u>	1.279.419
1.1.1.1.1	Área Meio	327.828
1.1.1.1.2	Área Fim	951.591
1.1.1.2	<u>Demais Funcionários</u>	5.053.685
1.1.1.2.1	Área Meio	1.153.171
1.1.1.2.2	Área Fim	3.900.514
1.1.1.3	<u>Estagiários e Aprendizes</u>	62.432
1.1.1.3.1	Área Meio	19.432
1.1.1.3.2	Área Fim	43.000
1.1.1.4	Cursos, Treinamentos, Capacitações, etc	13.000
1.1.1.4.1	Área Meio	3.000
1.1.1.4.2	Área Fim	10.000
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.571.600
1.2.1	Limpeza	170.000
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.085.000
1.2.3	Jurídica	50.000
1.2.4	Informática	144.000
1.2.5	Administrativa / RH	5.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

1.2.6	Contábil	80.600
1.2.7	Auditoria	22.000
1.2.8	Demais (ESPECIFICAR)	15.000
2	Custos Administrativos	420.000
2.1	Locação de imóveis	0
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás e etc...)	232.000
2.3	Uniformes e EPIs	5.000
2.4	Viagens e Estadias	18.000
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	65.000
2.6	Despesas tributárias e financeiras	15.000
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc...)	70.000
2.8	Investimentos/Imobilizado	15.000
2.8.1.	computadores e equipamentos de informática	
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	122.600
3.1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	80.000
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	11.600
3.3	Equipamentos / Implementos	10.000
3.4	Adequação das áreas de trabalho	0
3.5	Seguros (predial, incêndio e etc...)	11.000
3.6	Projetos de arquitetura e engenharia	10.000
3.7	Outras despesas [reforma elevador]	0
3.8	Investimentos (especificar)	0
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	143.000
4.1	Aquisição de acervo	70.000
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	0
4.3	Transporte de acervo	7.000
4.4	Conservação e restauro	48.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

4.5	Outras despesas - Pesquisa sobre o acervo	8.000
4.6	Investimentos (material para acondicionamento das obras da reserva, materias para conservação)	10.000
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	450.000
5.1	Exposições Temporárias	400.000
5.2	Programação Cultural	50.000
5.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	0
5.4	Implantação de projeto museográfico	0
5.5	Outras despesas [especificar]	0
5.6	Investimentos (especificar)	0
6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	25.000
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	25.000
6.2	Outras despesas [especificar]	0
6.3	Investimentos (especificar)	0
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	22.000
7.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	22.000
8	Programa de Comunicação e Imprensa	175.000
8.1	Plano de Comunicação e site	90.000
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação e publicações	60.000
8.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	25.000
9	Fundos	94.611
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	0
9.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	94.611
10	Despesas de Captação Operacional	61.497
Total de Despesas Plano de Trabalho		9.944.518

QUADRO RESUMO	
Repasse Contrato de Gestão 2015	9.461.063
(+) Receitas operacionais	580.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

(+) Receitas financeiras	100.000
Total de Receitas	10.141.063
(-) Despesas 2015	9.944.518
	196.545

(+) Fundo de contingência	51.611
saldo do Fundo de contingencia	202.518
despesas de rescisão devido ao contingenciamento	450.674

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir metas ou rotinas do programa de acervo	20
2. Descumprir metas ou rotinas do programa de exposições e programação cultural	15
3. Descumprir metas ou rotinas do programa de serviço educativo e projetos especiais	15
4. Descumprir metas ou rotinas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	10
5. Descumprir metas ou rotinas do programa de comunicação	10
6. Descumprir rotinas ou obrigações do programa de edificações	20
7. Descumprir rotinas ou obrigações de gestão administrativa	10
TOTAL	100

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 04/2013. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a organização social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

ITEM DE PONTUAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

1. Descumprir as rotinas e obrigações contratuais previstas no Plano de Trabalho e demais responsabilidades previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão

2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS

3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado e registrado).

4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios

1. A Organização Social que deixar de cumprir as rotinas ou obrigações relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.

2. Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, ou outra penalidade dentre as previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, considerando-se a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público, conforme previsto na cláusula décima primeira do contrato.

3. Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longo do contrato de gestão, a Secretaria de Estado da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.



ANEXO TÉCNICO II – SISTEMA DE PAGAMENTO
Cronograma de Desembolso e Orçamento

5º Termo de Aditamento ao Contrato nº 004/2013

Valor total do contrato R\$ 48.274.188,24

Ano 2013

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ **4.500.000,00** (quatro milhões e quinhentos mil reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	No ato	-	-	1.049.439,48 ⁽¹⁾
2ª Parcela	Até 28/06/2013	1.035.168,16	115.018,68	1.125.000,00
3ª Parcela	Até 20/08/2013	1.035.168,16	115.018,68	1.125.000,00
4ª Parcela	Até 21/11/2013	1.035.168,16	115.018,68	1.125.560,52
Total	-			4.500.000,00

(1) Trata-se de saldo remanescente das contas do contrato 037/2009 que está sendo repassado no ato o novo contrato de gestão, conforme informado no parágrafo primeiro da cláusula 7 do contrato de gestão 004/2013

Ano 2014

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ **10.174.125,24** (dez milhões, cento e setenta e quatro mil, cento e vinte cinco reais e vinte quatro centavos), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/01/2014	-	-	369.439,00
2ª Parcela	Até 20/02/2014	3.087.504,90	343.056,10	3.430.561,00
3ª Parcela	Até 20/05/2014	1.710.000,00	190.000,00	1.900.000,00
4ª Parcela	Até 20/08/2014	1.710.000,00	190.000,00	1.900.000,00
5ª Parcela	Até 30/09/2014	1.710.000,00	190.000,00	1.900.000,00
6ª Parcela	Até 20/12/2014	606.712,72	67.412,52	674.125,24
Total	-	8.824.217,62	790.468,62	10.174.125,24



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Ano 2015

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ **9.461.063,00** (nove milhões, quatrocentos e sessenta e um mil e sessenta e três reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/01/2015	1.935.000,00	215.000,00	2.150.000,00
2ª Parcela	Até 20/02/2015	1.935.000,00	215.000,00	2.150.000,00
3ª Parcela	Até 20/05/2015	1.935.000,00	215.000,00	2.150.000,00
4ª Parcela	Até 01/06/2015	387.478,35	43.053,15	430.531,50
5ª Parcela	Até 20/10/2015	2.322.478,35	258.053,15	2.580.531,50
Total	-	8.514.956,70	946.106,30	9.461.063,00

Ano 2016

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ **11.495.000,00** (onze milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2016	4.138.200,00	459.800,00	4.598.000,00
2ª Parcela	Até 20/05/2016	2.069.100,00	229.900,00	2.229.000,00
3ª Parcela	Até 22/08/2016	2.069.100,00	229.900,00	2.229.000,00
4ª Parcela	Até 21/11/2016	2.069.100,00	229.900,00	2.229.000,00
Total	-	10.345.500,00	1.149.500,00	11.495.000,00

Ano 2017

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ **12.644.000,00** (doze milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20/02/2017	4.551.840,00	505.760,00	5.057.600,00
2ª Parcela	Até 22/05/2017	2.275.920,00	252.880,00	2.528.800,00
3ª Parcela	Até 21/08/2017	2.275.920,00	252.880,00	2.528.800,00
4ª Parcela	Até 20/10/2017	2.275.920,00	252.880,00	2.528.800,00
Total	-	11.379.600,00	1.264.400,00	12.644.000,00

Handwritten signature or initials.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATOS DE GESTÃO
TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATANTE: SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA: ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

CONTRATO DE GESTÃO Nº (DE ORIGEM): 04/2013


OBJETO: 5º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 04/2013 com a Associação Museu Afro Brasil.

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damo-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos de tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

São Paulo, 18 de maio de 2015.


MARCELO MATTOS ARAÚJO
SECRETARIO DA CULTURA
Contratante


Edemar Viotto Junior
Diretor Executivo da
ASSOCIAÇÃO Museu Afro Brasil
Contratada